



O que é Arte?

A **Arte** (do latim “Ars” que significa técnica ou habilidade) é uma manifestação humana de ordem comunicativa muito antiga, a qual possui um caráter estético e está intimamente relacionada com as sensações e emoções, por exemplo, a pintura, a dança, a música, o cinema, a literatura, a arquitetura.

Ícones de Arte

Segundo o poeta brasileiro Ferreira Gullar: “A Arte existe porque a vida não basta”. De acordo com sua reflexão, podemos compreender a necessidade humana de criar e/ou sentir a arte. Note, portanto, que a arte tem uma importante função social, na medida que expõe características históricas e culturais de determinada sociedade, tornando-se um reflexo da essência humana.

Para o filósofo grego Aristóteles a arte era uma imitação da realidade. Esse conceito, mais tarde, foi duramente refutado por diversas correntes artísticas que compreendiam que a arte não era somente baseada na imitação da realidade, e sim, na criação. Para um dos mais proeminentes artistas do período renascentista, Leonardo Da Vinci, “A Arte era coisa mental”.

De tal modo, o conceito de Arte sempre foi muito discutido e durante a Idade Média havia duas vertentes sobre ela: as **artes manuais** (ou mecânicas) e as **artes liberais** (ou intelectual), donde a primeira era inferior à segunda, posto que, para muitos estudiosos, a arte somente era criada a partir do intelecto. Atualmente, a questão está mais desenvolvida, no entanto, o trabalho manual, ainda é, muitas vezes, subjugado pelo trabalho intelectual.

Vale lembrar que os dois tipos de trabalhos são mentais ao mesmo tempo que partilham a criação artística, por exemplo, se pensarmos no artesão e no artista intuimos que ambos fazem arte, entretanto, o primeiro é, em grande parte, considerado um indivíduo que produz uma “arte menor” em relação ao outro. Essa analogia da “arte erudita” e da “arte popular” permanece até os dias de hoje, sendo pauta de discussão de muitos estudiosos.

Por fim, sobre o conceito de “Arte”, uma coisa é certa: ela existe em todas as culturas, e sua definição foi e continua discutida incansavelmente.



<http://www.todamateria.com.br/o-que-e-arte/>

Entendendo o que foi dito:

1. O que você entende pela afirmativa de Ferreira Gullar? Você concorda?
2. Ao mesmo tempo que Aristóteles defende a Arte como uma imitação da realidade, Da Vinci a considera uma coisa mental. Explique:
3. E para você, o que é Arte?



Proposta ou Abordagem Triangular

por Ana Mae Barbosa

A partir dos anos 90 no Brasil, surge: A Proposta Triangular do Ensino da Arte – Ana Mae Barbosa. Segundo a proposta, a construção do conhecimento em Artes, acontece quando há a interligação entre a experimentação, a codificação e a informação. Propõe que o programa do ensino de arte seja elaborado a partir de três ações básicas:



– LER OBRAS DE ARTE: baseia-se na descoberta da capacidade crítica dos alunos. Aqui, a Arte não se reduz ao **certo** ou **errado**, considera a pertinência, o esclarecimento e a abrangência. O objeto de interpretação é a obra e não o artista.

– FAZER ARTE: baseia-se em estimular o fazer artístico, trabalhando a releitura, não como cópia, mas, como interpretação, transformação e criação.

“O importante é que o professor não exija representação fiel, pois a obra observada é suporte interpretativo e **não modelo para os alunos copiarem**” BARBOSA Bastos, (2005, p. 144)

– CONTEXTUALIZAR: Consiste em inter-relacionar a História da Arte com outras áreas do conhecimento.

Contextualizar a obra de arte, consiste em localizá-la, não só historicamente, “... mas também social, biológica, psicológica, ecológica, antropológica etc., pois contextualizar não é só contar a história da vida do artista que fez a obra, mas também **estabelecer relações** dessa ou dessas obras **com o mundo ao redor, é pensar** sobre a obra de arte de forma mais ampla.” BARBOSA Bastos, (2005, p. 142)

“Em nossa vida diária, estamos rodeados por imagens impostas pela mídia, vendendo produtos, ideias, conceitos, comportamentos, slogans políticos etc. como resultado de nossa incapacidade de ler essas imagens, nós aprendemos por meio delas inconscientemente. A educação deveria prestar atenção ao discurso visual. Ensinar a gramática visual e sua sintaxe através da arte e tornar as crianças conscientes da produção humana de alta qualidade é uma forma de prepara-las para compreender e avaliar todo tipo de imagem, conscientizando-as de que estão aprendendo com estas imagens.” (Ana Mae Barbosa, 1998, p. 17)

Assim sendo, os arte-educadores hoje mais comprometidos, entendem que precisam trabalhar uma arte na escola que possibilite às crianças o vivenciar, o compreender as linguagens da arte a partir da experiência de fazer formas artísticas e tudo que entra em jogo no percurso criador, valorizando os recursos pessoais, a pesquisa de materiais e técnicas, possibilitando um, trabalho centrado na percepção, na imaginação e na reflexão.

Entendendo o que foi dito:

Relacione a Coluna 1 à Coluna 2, associando as três ações básicas às respectivas descrições:

Coluna 1

- 1 Ler obras de arte
- 2 Fazer arte
- 3 Contextualizar

Coluna 2

- () Ação que, para ser realizada, inclui necessariamente áreas de crítica e estética.
- () operar no domínio da História da Arte e de outras áreas de conhecimento necessárias para determinado programa de ensino.
- () Ação do domínio da prática artística, como, por exemplo o trabalho em ateliê.



HISTÓRIA DA ARTE

A "história da arte" é uma ciência multidisciplinar que procura estudar de modo objetivo a arte através do tempo, classificando as diferentes formas de cultura, estabelecendo a sua periodização e salientando as características artísticas distintivas e influentes. Veremos a seguir os principais períodos e correntes artísticas que influenciaram a cultura ocidental.

1. A Arte Primitiva

São entendidas como arte primitiva as manifestações artísticas devidas aos "povos primitivos". É também conhecida como "arte primeira" (*art premier*), "arte tribal", "arte natural", "arte primordial", "arte das origens", "arte tradicional" ou "arte selvagem".

São consideradas artes primitivas as artes pré-colombianas (Maia, Olmeca), a arte africana tradicional, a arte inuit (povos esquimós), a arte ameríndia (povos autóctones da América do Norte), a arte asiática tradicional e a arte da Oceania (Melanésia, Micronésia, Papuásia), em especial a da Austrália (aborígenes australianos).

ARTE NA PRÉ-HISTÓRIA (25000 A.C.) – foi a produção cultural dos homens da pré-história, a partir dos desenhos, símbolos, riscos etc, coloridos ou não nas paredes das cavernas. Também era usado como meio de comunicação. Embora esse período seja chamado de Pré-história, não é correto chamá-lo assim, porque, não existe anterioridade à História e sim à escrita.

No entanto existia uma forma de comunicação chamada de pintura rupestre ou gravura rupestre, que podem ser considerados como a "escrita" dos homens pré-históricos. Esses desenhos ensinam muitas coisas sobre os homens primitivos, como, por exemplo, que eles eram animistas, ou seja, acreditavam que os elementos da natureza, como a água, o sol, o fogo, a terra, e outros.

As pinturas rupestres encontradas em cavernas datadas deste período mostram a necessidade humana de tentar se comunicar de alguma maneira. Através destes desenhos, os homens ilustravam alguns costumes da época, o que permitiu maior entendimento de sua cultura.



O advento da escrita e o avanço das formas de comunicação humana culminariam no fim do Período Neolítico e, conseqüentemente, o fim da Idade da Pedra, possibilitando registros mais específicos da evolução do homem. Tem início a Era Antiga, de onde floresceram as primeiras civilizações do Egito e da Grécia.

A Idade da Pedra é subdividida em quatro períodos:

- Eolítico
- Paleolítico - Idade da Pedra Lascada
- Mesolítico
- Neolítico - Idade da Pedra Polida

PERÍODO EOLÍTICO ~ Também conhecida como **Alvorecer da Idade da Pedra**, o uso do termo Período Eolítico serve apenas para designar um breve período anterior à Idade Paleolítica, extenso período que testemunha os primórdios da cultura humana.

PERÍODO PALEOLÍTICO ~ é a era histórica mais extensa da humanidade: abrange por volta de 3 milhões de anos atrás até cerca de 10.000 a.C. Foi nesse período que os grupos humanos começaram a utilizar utensílios de chifres de animais ou de rochas para desenvolverem a caça e se protegerem de outros grupos nômades, formando objetos pontudos - ou lascas - que deu margem para que essa era também ficasse conhecida como **Idade da Pedra Lascada**. Pintura com naturalismo realista.

COBAIA

WALDEZ

OS HOMENS DAS CAVERNAS USAVAM OS MINERAIS, OXIDADOS, CARVÃO, VEGETAIS E OUTROS ELEMENTOS QUE ESMAGADOS E DISSOLVIDOS EM GORDURA ANIMAL, FAZIAM AS TINTAS...



Paleolítico Inferior - Onde florescem as primeiras estruturas sociais e onde os primeiros artefatos começam a ser fabricados pelo homem, como armas, objetos de madeira e lascas de pedra. Apesar de serem nômades, têm afeição familiar e fazem uso do fogo, principal descoberta humana do período.

Paleolítico Superior - nesse período que o homem começa a se apegar à sobre naturalidade, dando origem à religião. Eles cultivavam o poder feminino da natalidade e as consideravam superiores por gerarem a vida ao engravidar. Além de tudo isso, já caçava animais de grande porte através de armadilhas terrestres, o que comprova sua superioridade de inteligência.

PERÍODO MESOLÍTICO - foi uma era de transição do paleolítico para o neolítico. O homem começa a utilizar a descoberta do fogo de forma estratégica: para espantar os animais, iluminar as habitações provisórias nas cavernas (pois eles ainda eram, em sua maioria, **nômades**), cozinhar os alimentos e, principalmente, se protegerem do frio da época. O homem mesolítico começa a se habituar com o sedentarismo. Inventa novos tipos de armamentos para combater os animais ferozes e caçar alimentos. Neste período, já existe a divisão das tarefas sociais por sexo: homens são responsáveis pela segurança e por trazer alimento, enquanto as mulheres cuidam das crianças e da organização das habitações.

PERÍODO NEOLÍTICO - Também conhecido como Nova Idade da Pedra e Idade da Pedra Polida, o Período Neolítico teve início por volta de 8.000 a.C. até 4.000 a.C., também conhecido por **Idade da Pedra Polida**, por conta do uso de ferramentas produzidas com pedras lascadas e polidas, marcou o aparecimento da agricultura e, conseqüentemente, do sedentarismo. Ao retirar seus alimentos do solo, os homens sentem a necessidade de fixar-se na terra, construindo casas e, assim, constituindo-se nos primeiros arquitetos da história da humanidade.

Com mais tempo para interagirem entre si, os neolíticos desenvolveram as primeiras atividades de lazer, descobrindo a arte da cerâmica e a forma de comercializá-la.

As vestimentas também sofreram alterações do homem paleolítico; devido ao frio intenso da Era Glacial, o homem paleolítico se cobria com pele de animal, enquanto o neolítico passou a fabricar as primeiras roupas com lã, algodão e linho para facilitar a locomoção e trazer mais conforto em relação ao clima mais ameno. Afinal, ele agora reserva seus momentos de repouso para as atividades artísticas.

São construídas as primeiras moradias, similares a pequenos cubículos feitos de palha e madeira. Erguem-se neste período os monumentos **megalíticos**, construídos sobre blocos de pedra monumentais e verticais - do grego *mega*, *megalos*, *grande*, e *lithos*, *pedra* -, com fins simbólicos e religiosos, mas principalmente funerários, como: **Menires** ou **Cromeleques**, **Mamoa** ou **Tumulus**, **Dolmens** ou **Antas** e **Tholoi**.

A Era Neolítica é considerada o último período pré-histórico.



Tipos de monumentos Megalíticos:

- **Menires (ou Cromelques)** ~ seu significado vem do gaélico antigo e quer dizer pedras compridas, sendo blocos verticais solitários. Serve para marcar as estações, realizar cerimônias religiosas, demarcar território. Menir é uma pedra geralmente alongada, natural ou cortada e esculpida, entre 50 centímetros e 11 metros de altura. Por exemplo, montavam estruturas de menires em forma de fileiras, círculos ou corredores, ao redor das quais ocorriam homenagens, eventos fúnebres e até sacrifícios humanos. Para eles, as pedras eram símbolo de eternidade. Para isso, as pedras eram construídas alinhadas ao sol. Há menires em quase todo mundo. As construções mais famosas é o **Santuário de Stonehenge**, na Inglaterra, uma das primeiras obras arquitetônicas da história – um imenso círculo de pedras, com dois outros círculos interiores a ele, voltado para o ponto onde nasce o sol no solstício de verão. Provavelmente era um local onde se cultuava o sol., e também o de **Carnac**, na França. O Brasil também tem menires indígenas. O maior fica em Monte Alto, na Bahia, com quase 400 blocos.
- **Dólmens** ~ são outro tipo de formação, composta por uma espécie de câmara coberta. São monumentos megalíticos tumulares e coletivos. O nome deriva do Bretão “*Dol*” = mesa + “*men*” = pedra. Também são conhecidos por **antas**, **orcas**, **arcas**, e, menos vulgarmente, por **palas**.

Os dólmens podem ser classificados em:

- **Dólmens simples fechados:** possuem a câmara dolménica fechada, não tendo à partida nenhuma abertura, sendo necessária a remoção da tampa aquando de cada novo enterramento;
 - **Dólmens simples abertos:** possuem a câmara dolménica aberta na parte lateral da câmara, por uma abertura que pode assumir várias formas;
 - **Dólmens de corredor:** possuem um corredor ou galeria de acesso à câmara formado por diversos esteios verticais, normalmente cobertos por lajes menores designadas por tampas. Alguns corredores apresentam um pequeno átrio no lado oposto à câmara. O corredor pode ter variadíssimos tamanhos; conhecem-se em Portugal, antas com corredor de dezesseis metros de comprimento.
-
- **Mamoa** ou **tumulus** - é um montículo artificial que cobre uma câmara dolménica. Pode ser de terra, revestida por uma couraça de pequenas pedras imbricadas, ou ser apenas constituída por pedras.
 - **Tholoi** ~ também conhecidos como monumentos de falsa cúpula, com pequenas lajes de xisto, sendo assim, tinham cúpulas das câmaras menos resistentes. Algumas possuíam pilares de madeira para sustentar a construção.

IDADE DOS METAIS - 3.000 a.C - onde tem como sua última fase a “Idade dos Metais”.

A **idade dos metais**, como o próprio nome diz, é marcado pela dominação dos metais por parte das primeiras sociedades da pré-história, sendo este fato de fundamental importância para o cultivo agrícola, e também a prática de caças.

Dessa maneira, o que realmente acontece é que através de técnicas de fundição esses povos pré-históricos vão gradualmente substituindo as ferramentas, que até então eram elaboradas com madeira e pedra, por ferramentas de metal. Isso vai auxiliar e muito o cotidiano desses povos.



A ARTE INDÍGENA ~ Além da arte pré-histórica, há um outro tipo de arte primitiva: a realizada pelos *índios* e outros povos que habitavam a América antes da chegada de Cristóvão Colombo, por isso chamados de ameríndios. Os povos: *maias*, *astecas* e *incas* são representantes da arte pré-colombiana. A história destes povos é contada através de sua arte (pinturas, esculturas e templos grandiosos, construídos com pedras ou materiais preciosos).



A arte não é uma atividade separada, individualizada. Normalmente, ela se mostra totalmente ligada à vida cotidiana e a elementos rituais, como nas pinturas corporais. Estas fazem com que cada grupo ou tribo indígena se torne diferente de outra. Mesmo assim, muitas tribos, como os karajás, usam a pintura corporal como enfeite.

A tinta usada pelas tribos em geral é totalmente natural, provinda de árvores ou mesmo de frutos. Em cada grupo também se pode destacar o uso de adornos. Os adornos são usados, normalmente, em ritos especiais de cada tribo.

Outro importante trabalho indígena é a arte plumária. Nela se constitui trabalhos com plumas e penas de pássaros. Ao contrário do que muitos pensam, os índios abatem as aves, mas não as comem, e sim usam suas belas penas coloridas.

A grande maioria de tribos indígenas desenvolvem também a cerâmica e a cestaria. Os cestos são, em sua grande maioria, produzidos a partir de folhas de palmeiras e usados para guardar alimentos. Já na cerâmica, são produzidos vasos (às vezes zoomórficos) e panelas através do barro modelado. Tanto na cerâmica como na cestaria, são usados também a pintura (a mesma de seu corpo) e desenho abstratos para colorir seus trabalhos.

Os índios também valorizam muito a música. Muitos instrumentos musicais foram criados pelos indígenas, como flautas e chocalhos. A música era usada por todas as tribos como passatempo ou em rituais sagrados.



A ARTE AFRICANA ~ Representa os usos e costumes das tribos africanas. O objeto de arte é funcional e expressam muita sensibilidade. Nas pinturas, assim como nas esculturas, a presença da figura humana identifica a preocupação com os valores étnicos, morais e religiosos. A escultura foi uma forma de arte muito utilizada pelos artistas africanos usando-se o ouro, bronze e marfim como matéria prima. Representando um disfarce para a incorporação dos espíritos e a possibilidade de adquirir forças mágicas, as máscaras têm um significado místico e importante na arte africana sendo usadas nos rituais e funerais. As máscaras são confeccionadas em barro, marfim, metais, mas o material mais utilizado é a madeira. Para estabelecer a purificação e a ligação com a entidade sagrada, são modeladas em segredo na selva.



A ARTE ABORÍGENE ~ Os aborígenes usam a arte como meio de comunicação. Os instrumentos de trabalho são feitos com maestria e destreza e levam pinturas e inscrições, onde contam as histórias do povo, do clã ou da pessoa e se evoca a relação com as divindades. As pinturas do corpo ou em cascas de eucalipto usam como tema a mitologia ou retratam cenas do cotidiano.

A música é, sobretudo, vocal. O instrumento musical é o *yidaki* (*didgeridoo*), que é a representação da mãe serpente, a criadora da terra e que consiste em um tronco oco que amplia sons vocais. Para marcar o ritmo das mímicas e das danças, usam bastões.



Entendendo o que foi dito:

1. (UEPB 2009) - Os arqueólogos dividem a Pré-História humana em vários períodos, de acordo com as características tecnológicas e com as formas de exploração da natureza. Com relação a um desses períodos, o Paleolítico, é correto afirmar:

- a) Os sítios arqueológicos do Paleolítico caracterizam-se pela existência de grandes casas de madeira, às vezes, acompanhadas de pequenos “altares” de pedra, demonstrando, assim, a presença de um pensamento religioso.
- b) Os homens iniciaram a domesticação de cabras e ovelhas, fazendo uso da lã e do leite, e confeccionando roupas de couro para enfrentarem o rigoroso clima glacial.
- c) Os homens viviam da caça e da coleta, utilizando instrumentos de pedra lascada, madeira e osso, vestindo peles de animais nas regiões mais frias, e elaborando belíssimas pinturas nas paredes das cavernas.
- d) Os homens já cultivavam algumas plantas, como o trigo e a cevada, armazenando sua pequena produção em recipientes muito simples, feitos de palha e madeira.

2. (UFPE) - Alguns historiadores afirmam que a História iniciou quando a humanidade inventou a escrita. Nessa perspectiva, o período anterior à criação da escrita é denominado Pré-História. Sobre esse assunto assinale a alternativa correta.

- a) A história e a Pré-História só podem se diferenciar pelo critério da escrita. Logo, aqueles historiadores que não concordam com esse critério estão presos a uma visão teológica da História.
- b) Esta afirmação não encontra qualquer contestação dos verdadeiros historiadores, pois ela é uma prova irrefutável de que todas as culturas evoluem para a escrita.
- c) Os historiadores que defendem a escrita como único critério que diferencia a História da Pré-História reafirmam a tradição positivista da História.
- d) A escrita não pode ser vista como critério para distinguir a História da Pré-História, pois o aspecto econômico é considerado um critério muito mais importante.

3. (UFRGS-RS) - Foi fator decisivo para a sobrevivência dos povos do período Neolítico:

- a) a utilização de metais como cobre e bronze.
- b) o nomadismo típico dos povos caçadores e coletores.
- c) a revolução agrícola.
- d) a revolução urbana e a formação dos impérios tecnocráticos.

4. A arte rupestre possui a característica de expressar elementos da cultura do homem pré-histórico. Dentre esses elementos, destacam-se, nas pinturas rupestres:

- a) o retrato das famílias, feito de forma realista, com o uso de carvão.
- b) a descrição de cenas relacionadas com a vida política da pólis.
- c) a descrição das trocas comerciais intercontinentais.
- d) a descrição de cenas de caça, rituais e símbolos cosmológicos.

5. Entre os sítios arqueológicos que contêm os maiores acervos de arte rupestre do mundo, alguns estão localizados no Brasil, no estado do Piauí, na cidade de São Raimundo Nonato. O nome do parque que administra esses sítios no Piauí chama-se:

- a) Parque Nacional Serra da Capivara
- b) Parque Nacional da Serra da Mantiqueira
- c) Parque Nacional da Serra das Areias
- d) Parque Nacional Serra das Antas.

**6. A Pré-História pode ser definida como:**

- a) O período em que os Dinossauros dominaram o planeta.
- b) O período anterior ao surgimento da escrita.
- c) O período que vai do surgimento da escrita até o início da civilização grega.
- d) O período em que o ser humano vivia em cavernas, caçava com pedaços de pedras e ossos e escrevia textos em blocos de pedras.

7. Qual das alternativas abaixo apresenta as principais características do período da Pré-História conhecido como Paleolítico?

- a) Os homens praticavam a agricultura e domesticavam animais.
- b) Os homens viviam em casas, organizadas em vilas, o poder ficava nas mãos de um chefe.
- c) Os homens faziam artefatos (ferramentas, armas, utensílios domésticos) de ferro e construíam suas casas de madeira e argila.
- d) Os homens habitavam cavernas, viviam da caça de animais e coleta de vegetais, usavam instrumentos feitos com ossos e pedras lascadas.

8. Qual das alternativas abaixo apresenta importantes características do período da Pré-História conhecido como Neolítico?

- a) O ser humano vivia em cavernas, caçava com pedaços de pedras e ossos e escrevia textos em blocos de argila.
- b) A religião estava bem desenvolvida e organizada, assim como o sistema político baseado na democracia.
- c) Neste período ocorreu a sedentarização com a prática da agricultura e a domesticação de animais.
- d) Os seres humanos não falavam, apenas emitiam ruídos para se comunicarem.

9. Qual das alternativas abaixo apresenta importantes características do período da Pré-História conhecido como Idade dos Metais?

- a) O homem passou a cunhar moedas e desenvolveu um avançado sistema financeiro.
- b) Na Idade dos Metais, os homens da Pré-História inventaram várias máquinas de ferro e bronze, fato que aumentou a produtividade de objetos manufaturados.
- c) O desenvolvimento de técnicas de fundir e moldar metais (cobre, ferro e bronze) trouxe muitos avanços na vida cotidiana do homem pré-histórico.
- d) Embora conhecessem as técnicas de fundição de metais, os homens deste período continuaram a fazer ferramentas de ossos e pedras lascadas.

10. No Paleolítico (Idade da Pedra Lascada) destacou-se a arte rupestre. Qual das alternativas abaixo explica o que era a arte rupestre?

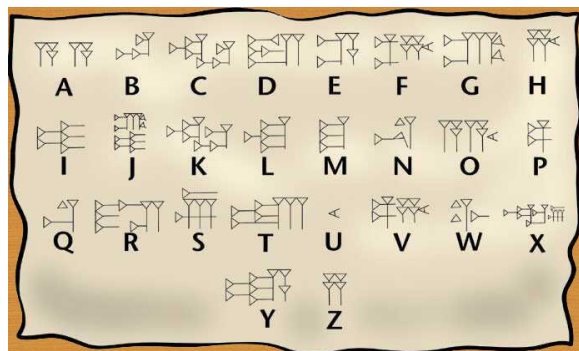
- a) A arte rupestre era composta por representações gráficas (desenhos, símbolos, sinais) feitas em paredes de cavernas ou pedras pelos homens do período Paleolítico.
- b) Tipo de arte feita na Pré-história que se baseava na pintura de quadros e escultura em madeira.
- c) Pinturas feitas com sangue de animais nas paredes das primeiras igrejas, que surgiram neste período.
- d) Estilo artístico desenvolvido na Pré-História onde os artistas podiam expor suas obras de arte em pequenos museus e galerias de arte.



2. Arte Antiga

Refere-se à arte desenvolvida pelas civilizações antigas após a criação da escrita e que se estende até o paleocristão.

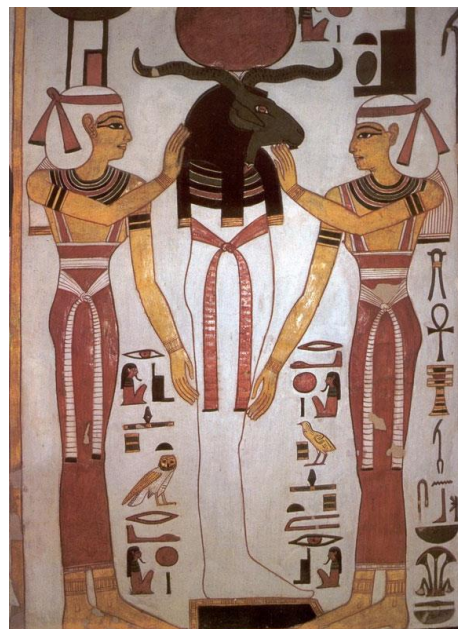
ARTE MESOPOTÂMIA (4000 A.C.) – Os povos mesopotâmios (civilizações que se desenvolveram na área das terras férteis entre os rios Tigres e Eufrates) eram compostos pelos povos sumérios, os assírios, os babilônicos e os persas. As principais manifestações da arquitetura mesopotâmica eram os palácios, em geral muito grandiosos. Como não havia muita pedra, as paredes tinham que ser grossas, pois eram feitas de tijolos, ladrilhos e argila. A construção mais representativa era o “Zigurate”, construção de vários andares – sete em geral sobre a qual havia um altar para observar o céu. Os escultores representavam o corpo humano de forma rígida, sem expressão de movimento e sem detalhes anatômicos (pés, mãos e braços ficavam colados ao corpo, coberto com longos mantos; os olhos eram completados com esmalte brilhante). As estátuas



conservavam sempre uma postura estática ante a grandiosidade dos deuses. A arte demonstra a religiosidade e o poder dos governantes. São figuras religiosas de animais alados, estatuetas de olhos circulares, relevos em paredes representando guerras e conquistas militares e pictogramas representando fatos da realidade daqueles povos. Neste período o homem dominou com precisão a técnica fundição de metal, assim também se criou muitos objetos, esculturas e joias com metais e pedras preciosas. O

código Hamurábi foi baseado na lei de talião, “olho por olho, dente por dente”, consiste em um conjunto de leis criadas na Mesopotâmia, por volta do século XVIII a.C, pelo rei Hamurábi da primeira dinastia babilônica.

ARTE DO EGITO (3000 A.C.) ~ No Antigo Egito as obras de arte possuíam um forte caráter religioso e funerário. Essas características podem ser explicadas em função da crença que os egípcios tinham na vida após a morte. Há representações artísticas de deuses, faraós e animais explicadas por textos em escrita hieroglífica. As pinturas eram feitas nas paredes das pirâmides ou em papiros. Representavam o cotidiano da nobreza ou tratava de assuntos do cotidiano. Uma das características principais da arte egípcia é o desenho chapado, de perfil e sem perspectiva artística. A Lei da Frontalidade funda-se no princípio de valorizar o aspecto que mais caracteriza cada elemento do corpo humano. Desenhado de perfil, o rosto é mostrado ao



máximo, de frente, se resume a um oval. No rosto de perfil, o olho é representado de frente, por ser este seu aspecto mais característico e revelador. O tórax também se apresenta de frente, e as pernas e os pés, onde apenas se vê o dedo grande, são vistos de perfil.



ARTE NA GRÉCIA ANTIGA (2000 A.C.) - Os artistas gregos buscavam representar, através das artes, cenas do cotidiano grego, acontecimentos históricos e, principalmente, temas religiosos e mitológicos. As grandes obras de arquitetura como os templos, por exemplo, eram erguidas em homenagem aos deuses gregos. Um dos templos gregos mais conhecidos é a Acrópole de Atenas, que foi construído no ponto mais alto da cidade, entre os anos de 447 a 438 a.C.



A arquitetura grega antiga pode ser dividida em três estilos: Coríntio, Dórico e Jônico. A pintura grega também

foi muito importante nas artes da Grécia Antiga. Os pintores gregos representavam cenas cotidianas, batalhas, religião, mitologias e outros aspectos da cultura grega. Os vasos, geralmente de cor preta, eram muito utilizados neste tipo de representação artística. Estes artistas também pintavam em paredes, principalmente de templos e palácios. As esculturas gregas transmitem uma forte noção de realismo, pois os escultores gregos buscavam aproximar suas obras ao máximo do real, utilizando recursos e detalhes. Nervos, músculos, veias, expressões e sentimentos são observados nas esculturas. A temática mais usada

foi a religiosa, principalmente, representações de deuses e deusas. Cenas do cotidiano, mitos e atividades esportivas (principalmente relacionadas às Olimpíadas) também foram abordadas pelos escultores gregos.

ARTE ROMANA (SÉCULO VIII A.C.) - Com forte influência dos etruscos, a arte romana antiga seguiu os modelos e elementos artísticos e culturais dos gregos e chega a "copiar" estátuas clássicas. É a época da construção de monumentos públicos em homenagem aos imperadores romanos. A pintura mural recorre ao efeito tridimensional. Os afrescos da cidade de Pompéia (soterrada pelo vulcão Vesúvio em I a.C.) são representativos deste período. Um dos legados culturais mais importantes que os etruscos deixaram aos romanos foi o uso do arco e da abóbada nas construções.



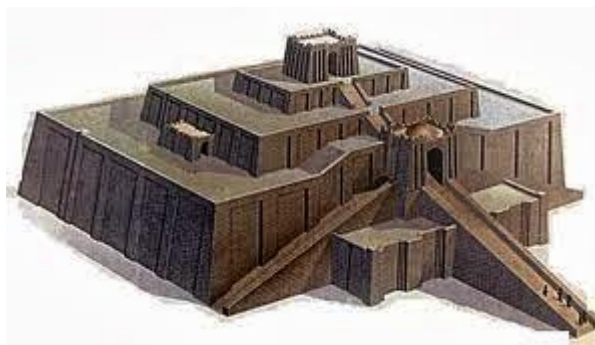


Entendendo o que foi dito:

1. **Quais os principais povos da Antiguidade habitaram a região da Mesopotâmia?**
 - a) Egípcios, gregos, romanos e hunos.
 - b) Sumérios, os assírios, os babilônicos e os persas
 - c) Visigodos, burgúndios, ostrogodos e vândalos.
 - d) Hebreus, hititas e egípcios.
-
2. **Qual a característica geográfica positiva que a região apresentava aos povos que ali viveram?**
 - a) Presença de um vasto deserto com milhares de oásis.
 - b) Presença de florestas com grande quantidade de animais e árvores frutíferas.
 - c) Muitas montanhas com presença de vales férteis.
 - d) Presença de dois rios (Tigre e Eufrates) que garantia margens férteis (na época das cheias) para a agricultura, água para beber e peixes.
-

3. **Os sumérios, povo antigo que habitou a Mesopotâmia, destacou-se na construção de zigurates. O que eram estes zigurates?**

- a) Palácios onde viviam os reis e toda nobreza do povo sumério.
- b) Canais de irrigação construídos nas margens dos rios Tigre e Eufrates.
- c) Construções em formato de pirâmides, que eram usadas como locais de armazenagem de gêneros agrícolas e também como templos religiosos. Construção de vários andares – sete em geral sobre a qual havia um altar para observar o céu.
- d) Torres de pedra construídas para proteger as cidades sumérias.



4. **O que era o Código de Hamurabi, criado na Babilônia?**

- a) Conjunto de leis que organizava o comércio na região da Mesopotâmia.
 - b) Conjunto de leis e regras sociais criadas pelos assírios, cujo objetivo era educar a população mesopotâmica.
 - c) Conjunto de leis criado pelo rei Hamurabi que definia punições severas a quem cometesse crimes. Tinha como base a lei de talião: “olho por olho, dente por dente”.
 - d) Conjunto de leis criado por Nabucodonosor II, que tinha como objetivo principal cobrar impostos da população e punir os sonegadores.
-

5. **Sobre a arte egípcia, marque (V) para as alternativas verdadeiras e (F) para as falsas.**

- () A arte egípcia pode ser definida como a arte das convenções, pois obedecia a uma série de padrões e regras, o que limitava a criatividade e a imaginação pessoal do artista.
- () A pintura egípcia tinha como marca a Lei da Frontalidade, pela qual o tronco das figuras era representado de frente, enquanto a cabeça, as pernas e os pés eram vistos de perfil.
- () Embora a arte egípcia estivesse intimamente ligada à religião, na pintura, não havia essa relação, pois as pinturas tratavam apenas de temas pagãos.
- () Nas representações pictóricas, via de regra, a cor da pele do homem era diferente – mais escura – da cor da pele da mulher.
- () Particulariza a arte egípcia o anonimato dos artistas, pois a obra deveria revelar o perfeito domínio das técnicas de execução, e não o estilo de quem as executava.

- a) F - V - F - F - V
 - b) V - V - F - V - V
 - c) V - V - F - V - F
 - d) F - F - F - V - V
-



6. Sobre a religião no Egito Antigo é falso afirmar que:

- a) Os egípcios acreditavam na vida após a morte e, por isso, desenvolveram a técnica da mumificação.
- b) Os egípcios não acreditavam na vida após a morte e seguiam uma religião monoteísta (crença na existência de apenas um deus).
- c) Os egípcios acreditavam na existência de vários deuses (religião politeísta).
- d) Na religião egípcia muitos animais eram considerados sagrados, como, por exemplo, gato, jacaré, água, serpente, etc.

7. Na arquitetura do Egito Antigo podemos destacar as pirâmides. Qual era a principal função das pirâmides?

- a) Serviam como residência dos faraós e toda nobreza, por isso eram grandes e luxuosas.
- b) Para estocar a produção de grãos e guardar as riquezas do faraó e sua família.
- c) Servir de templo religioso, pois nelas eram realizados os rituais egípcios.
- d) Proteger e conservar o corpo do faraó mumificado e seus pertences pessoais para a vida após a morte.



8. Qual das alternativas abaixo apresenta aspectos importantes da cultura e religião romana?

- a) Artes plásticas totalmente inovadora, realização de Jogos Olímpicos e religião monoteísta (antes do cristianismo).
- b) Esculturas e pinturas inspiradas na arte egípcia, realização de atividades culturais para toda população e ausência total de religião.
- c) Valorização da cultura africana, desvalorização total da cultura grega e religião baseada nos elementos da natureza.
- d) Luta de gladiadores, esculturas inspiradas na arte grega, existência de mitos e religião politeísta (antes do cristianismo).

9. O que foi a política do pão-e-circo durante o Império Romano?

- a) Política promovida pelo imperador romano para arrecadar mais impostos, através da cobrança de taxas em atividades de lazer e sobre o comércio de pão.
- b) Política dos reis romanos para aumentar o comércio de pão e outros alimentos que utilizavam o trigo como matéria prima.
- c) Distribuição de alimentos (principalmente pão) e diversão (principalmente luta de gladiadores) como forma do imperador agradar os mais pobres, diminuindo as tensões sociais e evitando revoltas e conflitos em Roma.
- d) Política promovida pelos senadores romanos com objetivo de proibir o circo e a venda ilegal de pães em Roma.

10. A técnica de pintura utilizada pelos romanos recebia seu nome em relação ao processo que era usado na sua composição. Que técnica era esta?

- a) Pintura a Óleo
- b) Técnica em gesso
- c) Encáustica
- d) Afresco





3. Arte Medieval

Sendo uma derivação direta da arte romana, inicia com após a oficialização do cristianismo como religião do Império Romano.

ARTE PALEO CRISTÃ (SÉCULO II) - Arte das catacumbas: trabalharam as formas clássicas para interpretar a nova doutrina religiosa. Porém, logo o estilo clássico se pulverizou em uma multiplicidade de escolas regionais, com o aparecimento de formas mais esquemáticas e simplificadas. Na arquitetura destacou-se como o tipo basílica, enquanto que na escultura os sarcófagos assumiram papel destacado, bem como os mosaicos e as pinturas das catacumbas.



ARTE BIZANTINA (SÉCULO IV) – Ocorre na etapa seguinte, incorporando influências orientais e gregas, e tendo no ícone e nos mosaicos seus gêneros principais.



A arte bizantina consistiu numa mistura de influências helênicas, romanas, persas, armênias e de várias outras fontes orientais, cabendo-lhe, durante mais de um milênio, preservar e transmitir a cultura clássica grega.

Uma das maiores formas de arte, o mosaico, surgiu durante os séculos V e VI em Bizâncio. Os mosaicos eram utilizados na propagação do novo credo oficial, o cristianismo, portanto o tema era a religião em geral.

A arte Bizantina utiliza-se de algumas técnicas artísticas na sua produção, entre elas a pintura em afrescos, mosaicos e iluminuras.

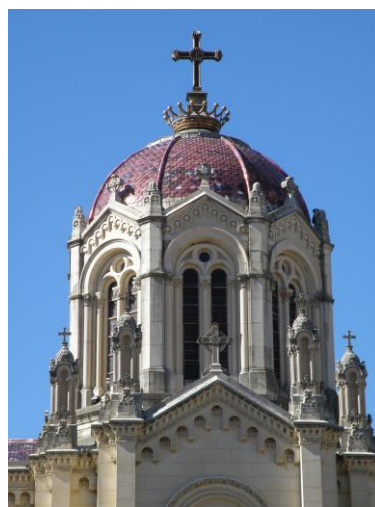
ARTE ROMÂNICA (SÉCULO XI) – Em 476, com a tomada de Roma pelos povos bárbaros, tem início o período histórico conhecido por Idade Média. Na Idade Média a arte tem suas raízes na época conhecida como Paleocristã, trazendo modificações no comportamento humano, com o Cristianismo a arte se voltou para a valorização do espírito. Os valores da religião cristã vão impregnar todos os aspectos da vida medieval. A concepção de mundo dominada pela figura de Deus proposto pelo cristianismo é chamada de teocentrismo (teos = Deus). Deus é o centro do universo e a medida de todas as coisas. A igreja como representante de Deus na Terra, tinha poderes ilimitados.

Arquitetura: No final dos séculos XI e XII, na Europa, surge a arte românica cuja a estrutura era semelhante às construções dos antigos romanos.

As características mais significativas da arquitetura românica são:

- abóbadas em substituição ao telhado das basílicas;
- pilares maciços que sustentavam e das paredes espessas;
- aberturas raras e estreitas usadas como janelas;
- torres, que aparecem no cruzamento das naves ou na fachada; e
- arcos que são formados por 180 graus.

A primeira coisa que chama a atenção nas igrejas românicas é o seu tamanho. Elas são sempre grandes e sólidas. Daí serem chamadas: fortalezas de Deus. A explicação mais aceita para as formas volumosas, estilizadas e duras dessas igrejas é o fato da arte românica não ser fruto do gosto refinado da nobreza nem das ideias desenvolvidas nos centros urbanos, é um estilo essencialmente clerical. A arte desse período passa, assim a ser encarada como uma extensão do serviço divino e uma oferenda à divindade.





A mais famosa é a Catedral de Pisa sendo o edifício mais conhecido do seu conjunto campanário que começou a ser construído em 1.174. Trata-se da Torre de Pisa que se inclinou porque, com o passar do tempo, o terreno cedeu.

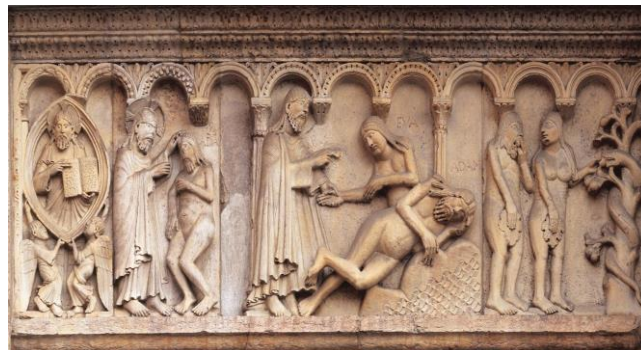
Na Itália, diferente do resto da Europa, não apresenta formas pesadas, duras e primitivas.

Pintura e Escultura: Numa época em que poucas pessoas sabiam ler, a Igreja recorria à pintura e à escultura para narrar histórias bíblicas ou comunicar valores religiosos aos fiéis. Não podemos estudá-las desassociadas da arquitetura.

A pintura românica desenvolveu-se sobretudo nas grandes decorações murais, através da técnica do afresco, que originalmente era uma técnica de pintar sobre a parede úmida.

Os motivos usados pelos pintores eram de natureza religiosa. As características essenciais da pintura românica foram a deformação e o colorismo. A deformação, na verdade, traduz os sentimentos religiosos e a interpretação mística que os artistas faziam da realidade. A figura de Cristo, por exemplo, é sempre maior do que as outras que o cercam. O colorismo realizou-se no emprego de cores chapadas, sem preocupação com meios tons ou jogos de luz e sombra, pois não havia a menor intenção de imitar a natureza.

Na porta, a área mais ocupada pelas esculturas era o tímpano, nome que recebe a parede semicircular que fica logo abaixo dos arcos que arrematam o vão superior da porta. Imitação de formas rudes, curtas ou alongadas, ausência de movimentos naturais.



ARTE GÓTICA - SÉCULOS XII E XIV – O estilo Gótico surgiu na França, durante a Idade Média, com a construção da catedral de Saint-Denis, e se espalhou rapidamente pela Europa, é identificado como a Arte das Catedrais, e fortaleceu o movimento cruzadista e o papel da Igreja na sociedade.

O termo Gótico vem da palavra “godos” e foi utilizado pelos italianos renascentistas, que consideravam a Idade Média como a idade das trevas, época de bárbaros, no entanto, atualmente, o termo já não expressa mais o sentido

depreciativo que lhe fora impresso no passado.

A principal expressão da arte gótica foi a arquitetura, representada pelas construções de imponentes igrejas, que levava em torno de 300 anos para ficarem prontas. Então as cidades começavam a nascer ao redor das catedrais, por conta do elevado número de trabalhadores envolvidos na obra.

A escultura gótica desenvolveu-se paralelamente à arquitetura das Igrejas, procurando expressar o ideal de beleza da divindade.

Muitos relacionam a idade média apenas ao estilo gótico, ignorando a arte bizantina e a arte românica, que também datam deste período.

Toda a população da cidade participava e financiava a construção das catedrais, e isso estimulou a rivalidade entre elas. Notre-Dame foi construída em Paris com as abóbadas elevadas a mais de 30 metros de altura. Pouco tempo depois, Amiens ergueu uma catedral cuja abóbada atingia quarenta metros; Beauvais ultrapassou-as em seguida, com uma catedral cuja nave central tinha perto de cinquenta metros de altura. Tal e qual a aeronave russa tupolev, a catedral de Beauvais desabou parcialmente, obrigando sua reconstrução.





Entendendo o que foi dito:

1. Sobre a Arte Paleocristã, pode-se afirmar:

- a) É uma arte requintada, pois foi concebida a mando de ricos mercadores cristãos que queriam reverenciar sua crença em Cristo com grandes obras de caráter colossal e público.
- b) É uma arte que reflete o tamanho da influência romana na arte ocidental, já que se pode dizer que Arte Paleocristã é arte romana com temas cristãos.
- c) É uma tradição artística construída sob o signo da perseguição dos cristãos pelos romanos, o que explica a precariedade técnica, a presença intensa nas catacumbas, o forte simbolismo, etc.
- d) É uma tradição artística voltada para temas sacros, sempre retratados a partir do ponto de vista do cristianismo já assimilado como religião oficial do Império Romano.

2. A respeito da arte bizantina, julgue os itens e marque C para certo E para errado:

- a) () Iluminuras são diminutas pedras em forma de pequenas laminas as quais o artista vai juntando para fazer figuras ou cenas.
- b) () Vitrais são arcos que garantiram uma arquitetura mais alta na arte bizantina.
- c) () O afresco era uma alternativa artística mais barata que o mosaico.
- d) () Mosaico são diminutas pedras em forma de pequenas laminas as quais os artistas vão juntando nas diversas cores e matizes para representar figuras ou cenas.

3. Ainda a respeito da arte bizantina julgue os itens e marque C para certo E para errado:

- a) () Bizâncio foi a capital do Império Romano do Oriente.
- b) () A arte bizantina se manifestou principalmente através do mosaico, da pintura em afresco, das iluminuras, dos ícones e da arquitetura.
- c) () A arte bizantina servia como veículo para afirmar e propagar os fundamentos da religião ortodoxa.
- d) () A arte bizantina foi marcada pela altura das igrejas.

4. Sobre os mosaicos assinale a alternativa correta:

- a) () Os mosaicos eram feitos com vidros.
- b) () Nos mosaicos não apareciam figuras da bíblia.
- c) () O mosaico ainda é trabalhado nos dias de hoje.
- d) () Os mosaicos em geral eram feitos com qualquer tipo de pedra na arte bizantina.

5. Sabemos que a Arte Românica cresceu devido a fé cristã e que, portanto, tinha um caráter religioso. Em relação às semelhanças e diferenças da Arte Gótica com a Arte Românica, analise e julgue os itens abaixo com (C) CERTOS ou (E) ERRADOS:

- a) () A Arte Gótica também surge da espiritualidade cristã.
- b) () A arquitetura é o elemento mais importante do estilo Gótico.
- c) () Sua escultura está associada diretamente à arquitetura.
- d) () O vitral é outro elemento pictórico da arte Gótica.

6. Quanto às características da escultura gótica analise e julgue os itens abaixo como (C) CERTOS ou (E) ERRADOS:

- a) () A escultura está intimamente ligada à arquitetura.
- b) () Sua função é ocupar espaço dentro das construções.
- c) () As imagens nuas são raras, pois destoam das demais criações deste período, entretanto, são frequentemente encontradas.
- d) () Sua função era única e meramente decorativa.



7. Ainda sobre a Escultura gótica analise e julgue os itens abaixo como (C) CERTOS ou (E) ERRADOS:

- a) () As figuras humanas são alongadas.
- b) () A rigidez do período românico é abandonada.
- c) () As representações mais frequentes são as de reis, rainhas, nobres de alta linhagem e santos.
- d) () Um dos locais reservados às estatuas dentro das igrejas denominava-se Tímpanos.

8. Quanto às Iluminuras julgue os itens abaixo em (C) CERTOS ou (E) ERRADOS:

- a) () Eram copiadas à mão.
- b) () Assim como os Afrescos eram feitas pelos monges.
- c) () A Iluminura é uma intervenção artística feita no início de cada capítulo da bíblia.
- d) () Os temas usados nas iluminuras eram de personagens bíblicos

9. Como todo movimento o período Gótico tem na arquitetura um de seus grandes representantes. Analise e julgue os itens a baixo marcando a ÚNICA alternativa CORRETA sobre a arquitetura gótica.

- a) () Bem diferente dos edifícios baixos e pesados, a arquitetura gótica é esbelta e muito alta.
- b) () Os prédios passam a ser decorados com inspiração na Antiguidade Clássica.
- c) () Os capitéis e colunas marcam este período.
- d) () Pela altura suas paredes eram de enorme espessura.

10. Sobre os vitrais marque a alternativa correta:

- a) () Vitrais são os vidros utilizados para construir janelas.
- b) () Nos vitrais não ocorria geralmente variação de cor.
- c) () Os vitrais continham figuras bíblicas.
- d) () Da Vinci foi um grande produtor de vitrais.

11. Sobre a escultura gótica marque a alternativa correta:

- a) () Existiam esculturas dedicadas ao nobres nas igrejas góticas.
- b) () Não existiam imagens dedicadas aos santos.
- c) () Os góticos gostavam de produzir em madeira.
- d) () Na arte gótica quase não surgiram esculturas

12. Sobre a pintura gótica marque a alternativa correta:

- a) () A pintura é o elemento mais característico da arte gótica.
- b) () Temas cristãos eram trabalhados na pintura gótica.
- c) () A pintura gótica não tinha nenhuma noção de perspectiva.
- d) () Os góticos não produziram pinturas murais

13. Sobre a arquitetura gótica assinale a alternativa correta:

- a) () É uma arquitetura que não tem preocupação com a proporção.
- b) () Tem prédios dedicados aos deuses gregos.
- c) () Costumas ser altas e largas as colunas.
- d) () As colunas parecem querer chegar ao céu.